



DL-01

Ses. Esp. 17/12/13

O Sr. PRESIDENTE (João Carlos Bacelar):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a sessão especial com o objetivo de discutir o processo de implantação do projeto Nova Esperança.

Convido para compor a Mesa o diretor-geral das prefeituras de bairro, representando a prefeitura de Salvador, o Dr. Reinaldo Teixeira Braga Filho; o vereador da cidade do Salvador, Toinho Carolino; o vereador Kiki Bispo; e o presidente da Associação de Moradores do bairro Nova Esperança Osvaldo Santos.

Convidamos para esta sessão o governo do Estado através da Conder, Embasa e Secretaria do Desenvolvimento Urbano e a Caixa Econômica Federal.

A Caixa Econômica Federal mandou um representante, inclusive dizendo que precisava publicamente dessa reunião, porque vem cobrando da Conder uma solução para o problema e que a Conder não dá resposta. Infelizmente, a poucos minutos antes do início da sessão, o gerente da Caixa recebeu uma convocação do superintendente e não pode ficar para a sessão.

Esta sessão é motivada pelo fato do anúncio e da implantação do projeto Nova Esperança. Esse projeto com recursos do governo federal ficou a cargo da Conder com início previsto para o ano de 2007.

A proposta do projeto era a implantação total de infraestrutura de abastecimento de água, esgotamento sanitário, drenagem, pavimentação. Também seriam implantados, deputado Carlos Gaban, escadarias, quiosques, ciclovias e quadras esportivas. A vertente mais importante do projeto é a questão habitacional através da construção de 411 casas e a requalificação de outras 477 unidades.

O projeto estimado em 44 milhões de reais, como eu disse, previsto para 2007. Já estamos em 2013, o projeto já gastou...

Registro a presença do deputado Carlos Gaban.



(...) já gastou mais de 50 milhões de reais, inconcluso, parece uma ruína o que ainda não foi inaugurado. Nas cercanias do projeto temos a implantação hoje de mais de duas mil unidades habitacionais, sem escola, saúde, ponto de ônibus, enfim, sem nenhuma infraestrutura e é por este motivo que estamos hoje aqui na Assembleia recebendo V.S^{as} para discutirmos e tomarmos providências a respeito do assunto.



7914-III

Ses. Esp. 17/12/12

Or. Osvaldo Santos

Projeto Nova Esperança.

O Sr. PRESIDENTE (João Carlos Bacelar):- Com a palavra Osvaldo Santos, o presidente da Associação de Moradores.

O Sr. OSVALDO SANTOS:- Em primeiro lugar, agradeço a Deus e a nossa comunidade que cada vez mais vem dando lição de cidadania correndo atrás dos seus direitos, direitos esses que já foram garantidos há muito tempo. E nós trabalhamos para elaborar esse diagnóstico, o projeto, para que todos fossemos beneficiados.

Mas vou aproveitar o momento para agradecer também ao deputado João Carlos Bacelar que ouviu a nossa indignação. Nos sentíamos impotentes até mesmo para brigar por aquilo que já era nosso, que era nosso projeto. E narramos para ele: “Deputado, olhe o que vem acontecendo em Nova Esperança, projetamos o nosso bairro e, infelizmente, hoje, é tratado com descaso.” Depois que fizemos essa narração, o deputado se propôs a fazer uma visita ao bairro Nova Esperança. Depois dessa visita, ele ficou indignado. Pediu ao presidente desta Casa, deputado Marcelo Nilo, para que agendasse uma sessão especial.

Aproveito também a oportunidade para agradecer por ter dado essa oportunidade ao bairro Nova Esperança, que é composta por 5 localidades. Gostaria de registrar todas elas: Jardim Campo Verde, Cepel I, Cepel II, Loteamento Ceasa e Loteamento Bom Sucesso.

Aproveito também para agradecer aos deputados aqui presentes que estão vindo para essa batalha. Agradecemos de coração, porque há muito tempo que estamos lutando e, às vezes, parece que é um grito sem som, um grito surdo, que não chega a lugar nenhum. Aproveito, também, para agradecer à imprensa, porque quando as coisas estão difíceis sinalizamos para a imprensa. Sinalize o que vem acontecendo em Nova Esperança, não deixe debaixo do pano. E com isso contamos, também, com alguns repórteres que se fizeram presentes e passaram várias vezes o que vem acontecendo em Nova Esperança. Não é dizer que o governo não sabe, porque essa mensagem foi passada.



Aproveito, também, para agradecer ao secretário das prefeituras-bairro, obrigado por estar presente me ajudando nessa batalha. Não sei se a Conder está presente, a Sedur, olhem o descaso com que é tratado, olhem essa quantidade de pessoas que vêm em busca de seus direitos. Deixaram de levar seus filhos para as festinhas de escola, alguns iam viajar, mas foram convocados pelas lideranças e como têm essa cultura de buscar e lutar pelos seus direitos, estão fazendo a diferença mais uma vez. Vocês podem sinalizar quem está certo ou errado nessa situação. Um governo que não pensa nas crianças, não pensa nas mulheres, porque no projeto tem geração de emprego e renda. Isso que é revoltante.

Também não posso deixar passar em branco a equipe que organizou esta sessão especial, que trabalhou com dedicação. O subprefeito, porque abuso direto. Um projeto que nem foi concluído, um asfalto que tem uma vida útil de 5 anos, já estou abusando para ter tapa-buraco, porque só tem um ano. Estou direto pedindo: por favor, ajude o bairro Nova Esperança. O asfalto que foi colocado em menos de um ano já está, uma boa parte, deteriorado.

E, com isso, vou aproveitar para relatar o que aconteceu em Nova Esperança. Perdoem-me, mas não posso deixar de agradecer aos pastores, aos líderes religiosos que acompanham a nossa batalha, ao presidente da Cal, Bernardo Lopes; meu pai, que é um grande exemplo de luta, que sempre apoiou nossa batalha; Cristiane Menezes, representante da Igreja Católica e também vice-presidente da Venia, nossa associação de moradores, uma pessoa atuante, a todos vocês, me perdoem se eu não me recordar no momento o nome de todos. Aqui está o carinho e a admiração pela luta de vocês, porque sozinhos não vamos a lugar nenhum.

O que aconteceu para conhecimento de todos vocês, o bairro Nova Esperança está localizado na rodovia Cia/Aeroporto, hoje Km 13, com a mudança da Concessionária Bahia Norte, primeiro era o Km 4, estamos logo depois da Ceasa. Um bairro que nasceu depois de uma usina de asfalto, depois que implantou a usina alguns moradores foram morar em torno. Mas a comunidade começou a crescer e não tinha nenhum benefício.

Em 2007, foi fundada a Abene - Associação Beneficente de Moradores Nova Esperança – e começamos a nossa batalha por energia, a escola comunitária funcionava



numa sede de palha, mas mesmo assim havia voluntários que davam aula com vontade para ver a coisa acontecer, fazer a diferença. Mas só que aquele bairro está dentro de uma poligonal que pertence a APA Joanes Ipitanga, e estamos também em limite com a região Metropolitana. Ir para aquela região é muito difícil. Mas de tanto a entidade correr atrás em busca de benefício para aquela região, em 2004 o governo que na época era Paulo Souto, mandou fazer o diagnóstico, vamos escutar a comunidade, os líderes, para fazermos um projeto que atenda a toda a demanda de vocês. E assim foi feito. Em várias igrejas teve reunião, na associação, na praça, debaixo de pé de árvore, o pessoal se fazia presente com vontade de ter dias melhores. Eles fizeram a parte deles, compareceram e levaram dados importantíssimos para que fosse elaborado esse projeto.

Em 2005, o projeto foi fechado. Foi enviado para Brasília, depois de aprovado em Brasília foram captados recursos. O recurso saiu no início de 2007, recurso da ordem de R\$38 milhões 993 mil e 70. No final de 2007, foi feita a licitação. Licitação essa prevista para começar nesse mesmo ano, mas só que levou para o ano de 2008. Em março de 2008, as máquinas iniciaram as obras pela parte de esgotamento. Mas só que com três meses de iniciada teve a primeira parada, a comunidade já ficou assustada. Um projeto que tinha recurso, por que está parando? Ia para a Conder, ia para a Sedur, ia para a Caixa Econômica e não tinha explicação. E com isso foi se arrastando.

Nós fizemos várias mobilizações na BA 526. Não é do feitio da comunidade estar interditando rodovia, mas não tínhamos outra saída a não ser mobilizar e levar o povo para a rua e sinalizar o que vinha acontecendo em Nova Esperança. Depois da mobilização, colocavam uma ou duas máquinas, alguns homens para trabalhar, às vezes até os mesmos homens que estavam fazendo algum trabalho de alguma rua, que na hora da visita era deslocado para outra rua para dizer que as obras estavam em andamento. Isso estava acontecendo direto.

Por exemplo agora, estávamos sinalizando, fazendo várias assembleias, indo às ruas, e convidando as pessoas, que já são conscientizadas e sabem o que querem. Eles colocaram algumas máquinas, começaram a adiantar alguns trechos.



Sinalizamos para a comunidade ficar alerta, porque não é a primeira vez. Essa obra já parou diversas vezes, mais de oito, e nada foi concluído. Começou com uma rede de esgoto que não saía de lugar nenhum e ia a lugar nenhum, essa rede que está toda deteriorada hoje. Terão que gastar, vir aditivo para concluir essa parte de esgotamento.

Com a necessidade da chegada do *Minha Casa Minha Vida* naquela região - a de Nova Esperança, Cassange -, os empresários, os governantes têm um grande interesse em construir mais unidades habitacionais. Não somos contra. Sabemos que o déficit habitacional é muito grande, mas que eles venham a realizar o sonho das pessoas com responsabilidade.

Como o deputado falou há poucos instantes, isso é feito com escolas, postos de saúde, áreas de lazer, segurança, geração de emprego e renda, e não depósito de dormida. Não é pegar a pessoa e colocar num canto, num local sem nenhuma infraestrutura para atender aquela e outras regiões, tendo que negociar o tempo todo com os vizinhos e os prefeitos, pedindo pelo amor de Deus para o povo ser atendido! O povo é desprovido de tudo!

O governo tem uma dívida enorme para com essa região, mas na hora em que precisa resolver, age com descaso. Não quero ser agressivo com ninguém, mas a realidade é essa! O descaso vem acontecendo na região de Nova Esperança e projetando acontecer também em Cassange. Está no diagnóstico. É para ficar alerta!

Com isso, deu continuidade à iniciação das unidades habitacionais que não foram concluídas ou diversas vezes ficaram danificadas com a ação do tempo, uma vez que são construídas mas não entregues a quem de direito. Vai acontecer o quê? Vai perder o que foi investido, e não foi pouco! O que tinha um valor de quase R\$ 39 milhões está chegando a 50 milhões, não tendo sido concluído nada.

Quero aproveitar a oportunidade para convidar a imprensa, os deputados, vereadores, tanto da base governista quanto da Oposição, porque não estamos aumentando nada aqui. Estamos falando a realidade.

Estivemos no Ministério Público diversas vezes. Sei que temos o maior carinho e admiração pelo trabalho dele, mas há momentos em que temos de ir às ruas, porque não estão respeitando nem o MP.



Estamos perdendo crianças. No projeto há diversas praças, parques, campos de futebol, quadras - o social que não funciona. Houve uma licitação há 5 meses. Não sabemos nem o nome da empresa, que sequer se apresentou à comunidade.

Quando foi cobrado pela comissão de acompanhamento das obras do bairro Nova Esperança... O que posso falar para vocês no momento é que se está juntando documentos. Por isso, a empresa ainda não iniciou as obras.

Assim continua a nossa luta incansável procurando aliados, pessoas que lutem, porque são entidades sérias. Não temos separação. Trabalhamos junto com os líderes religiosos e as comunidades circunvizinhas, porque o benefício é para todos. Nós não queremos separação. Por isso, faço um apelo e sinalizo a indignação do bairro Nova Esperança para com esses órgãos que foram convidados e, hoje, não estão presentes aqui. O que está acontecendo, hoje, nesta Casa, é para se ter um grande respeito, porque é onde se fazem as leis, onde elas são aprovadas, onde os recursos do Estado são fiscalizados – e nem assim se respeita. Imagine nós que estamos lá no cantinho, lutando o tempo todo?! Isso é para você refletir e analisar o que vem acontecendo no bairro Nova Esperança. É um absurdo!

Existe uma escola do ensino médio cujo recurso está há 5 anos na Caixa, o pessoal sofrendo, sem poder levar os nossos jovens à escola. E o dinheiro na Caixa Econômica. As licitações que foram realizadas, por diversas vezes, deram desertas. E não se tomou nenhuma providência. Deu deserta, deixa-se passar dois, três anos para acontecer de novo. Nessa terceira vez, o que foi o que houve? Nós estávamos acompanhando essa licitação na Copel, lá na Conder. Fizemos o quê? Vamos ficar dentro da Conder, só vamos sair quando houver solução, com os líderes, meu pai Bernardo, Cristiane, Pedro Viana, que é do Conselho da APA Joanes, de Ipitanga, e outros que estavam presentes, naquela esperança de passar uma mensagem positiva para a comunidade. Mas só que na primeira reunião vieram três empresas, uma não foi habilitada; em seguida, essas outras duas se esqueceram de alguma documento – empresa velha no mercado –, marcou-se para o segundo momento.

No segundo momento, quem foi lá? Ninguém foi lá! Fizemos uma campana dentro da Conder e foi sinalizado: vamos ligar para os moradores do bairro Nova Esperança e



vamos nos alojar aqui na frente até resolver essa situação. Aí, logo em seguida, hoje, o presidente interino, Ubiratan, convocou uma reunião imediata com essa condição e trabalhou para que desse dispensa de licitação e que fosse uma obra emergencial. Deu um prazo para começar no início de dezembro. Agora começaram, há uns 5 dias, a fazer a limpeza desse terreno. Mas só que nós estamos preocupados, será que irá para frente? Não é questão de não ter esperança, não, é por causa da experiência já ao longo desse tempo, aí ficamos com um pé atrás.

O asfalto era para ser concluído no cronograma dele dentro de 6 meses, já faz 6 anos. Aí o que peço a vocês é o apoio para continuar essa luta. Comunidade, eu vou pedir uma salva de palmas para vocês, que são guerreiros, lutadores, e não nos deixam na mão. Obrigado! E vamos continuar essa luta, porque é de todos nós.

Pedimos aos deputados, vereadores, gestor e responsável por esse projeto, que se envergonhem, deem uma resposta. No ano de 2014, passando o verão, já era, vem São João, Copa do Mundo, eleição, e vai acontecer o que com Nova Esperança? Vai ficar a ver navios.

Aproveito esse momento e agradeço a todos. Muito obrigado. Agradeço também - não está presente - ao presidente da Casa, deputado Marcelo Nilo, que cedeu o espaço a pedido do deputado João Carlos Bacelar, e peço, deputado, entre nessa briga com a gente. O senhor que viu de perto, acompanhou; o sub-prefeito também que já foi na comunidade, acompanhou a realidade de perto. Como entrar nessa luta? São pessoas guerreiras, pessoas que querem alguma coisa. Se não quisessem nada, estariam em casa. Hoje estão aqui.

Obrigado a todos. (Palmas.)

(Não foi revisto pelo orador.)



7915-III

Ses. Esp. 17/12/13

Or. Gaban

Projeto Nova Esperança.

O Sr. PRESIDENTE (João Carlos Bacelar):- Obrigado a Osvaldo, presidente da associação de moradores.

Quero também registrar a presença da Associação de Moradores do Campo Verde; do presidente da Comissão de Acompanhamento das Obras do Bairro Nova Esperança, Bernardo Lopes; Cristiane Menezes, representante da comunidade religiosa do São José; pastor Manoel Santana; Jackson Souza, sub-prefeito do bairro de Itapuã; Associação de Moradores da Comunidade de São Cristóvão. (palmas)

Vamos ouvir agora o deputado Carlos Gaban.

O Sr. GABAN:- Meu caro amigo, deputado João Carlos Bacelar, um dos deputados mais atuantes desta legislatura da Assembleia Legislativa da Bahia, primeiro quero parabenizá-lo pela feliz iniciativa de trazer, para conhecimento de toda a Assembleia Legislativa, o que, naturalmente, terá repercussão na imprensa, do que está vivendo a comunidade do bairro de Nova Esperança.

Meu querido Reinaldo Filho, ex-prefeito de um município importante, de seu município, de sua terra, uma honra para qualquer um ser prefeito de um município onde tem seus familiares, onde nasceu, e hoje ocupa um cargo importantíssimo na administração eficiente de ACM Neto, que tem dado, nesse início da administração, o exemplo de como tem de ser o comportamento de um gestor público, visitando as comunidades, visitando os bairros. V. S^a ocupa um cargo importantíssimo, e tenho certeza absoluta de que o sucesso que ACM Neto está tendo, naturalmente depende das informações que o senhor leva para ele, ouvindo e auscultando a comunidade.

Meus queridos e atuantes vereadores da Câmara de Salvador, Toinho, Carolino e Bispo, o trabalho que vocês estão fazendo na Câmara Municipal dignifica o Legislativo municipal baiano, votando as matérias de interesse da comunidade, e é disso que precisamos. Gostei, Osvaldo, de ver; você fez um verdadeiro histórico do que está acontecendo.



Meus caros amigos, amigas de Nova Esperança, é até hilário, parece até uma brincadeira um bairro chamado Nova Esperança, deputado João Carlos Bacelar, Nova Esperança. O governo do Estado, que vive da propaganda, e nós aqui na Assembleia estamos acostumados a dizer que gostaríamos de viver na propaganda que Jaques Wagner faz, porque lá tem segurança pública maravilhosa, os bandidos parece que estão todos presos, a comunidade pode seguir livremente, não tem tráfico, não tem narcotráfico, as famílias ficam tranquilas pois a segurança é garantida para todos, todos têm sua moradia espetacular, saúde nem se fala, saúde de primeiro mundo, ninguém em fila de hospital na propaganda de Jaques Wagner, as escolas são de primeiro mundo para os alunos, e vemos uma realidade totalmente diferente.

Num bairro que tem o nome de Nova Esperança lança-se um programa de Nova Esperança, e essa nova esperança acaba virando um pesadelo, um pesadelo daqueles que acreditaram no direito de ter uma moradia. São em torno de 900 casas entre construídas e recuperadas. Essas pessoas poderiam estar vivendo com um praça, com uma infraestrutura e com esgotamento sanitário, para que as crianças – muitas delas aqui estão – não fiquem brincando no esgoto, a maioria com os pés descalços. É impossível ter saúde assim! Não há uma praça, não há uma área de lazer, e o projeto está aí. Como você muito bem colocou, Osvaldo, o que foi gasto vai ter de gastar de novo! Mas isso, meu caro amigo, João Carlos Bacelar, meus queridos vereadores, temos denunciado constantemente. O governo do Estado tem utilizado, sistematicamente, recursos vinculados, recursos de convênios como o Nova Esperança... A obra já deveria estar pronta há muito tempo, porque na propaganda dele tudo é rápido, tudo acontece!

Hoje, saiu em um dos veículos de imprensa uma entrevista que concedi, dizendo que o único que não enxerga a realidade da Bahia é o governador, porque ele deu uma entrevista num determinado jornal, dizendo que tudo está maravilhoso, que ele está fazendo uma revolução silenciosa. É tão silenciosa que o povo da Bahia não sabe o que ele está fazendo, e Nova Esperança é um exemplo disso! Não pode, Osvaldo. Realmente, você tem toda a razão, quando diz: “Se não respeitam nem o Poder Legislativo, imaginem nós, os moradores de lá.” A alternativa é essa mesmo, é a mobilização! É chegar à Conder, que é a



recordista de falta de pagamento deste governo que não paga ninguém... Não se pode mais admitir que se contrate uma empresa e não pague! Para que as obras andem, tem de pagar.

Por que o prefeito ACM Neto está conseguindo uma redução drástica nos preços que são praticados no governo do Estado? Porque a empresa foi contratada através de um concurso público, não por meio de dispensa de licitação, como este governo faz apenas para beneficiar os apadrinhados, esquecendo a população. ACM Neto faz a concorrência, a empresa que ganha presta o serviço e terminado o serviço, em 48 horas, o dinheiro está na conta. Isso baixa o custo da obra. Baixando o custo da obra, você pode fazer muito mais obras do que poderia fazer inicialmente, diferentemente deste governo.

Nós denunciemos, nos últimos dias da semana passada, e esta semana não será diferente, fizemos ontem e não será diferente, que a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação dispensou um projeto, cancelou um contrato que uma empresa ganhou, através de uma licitação, de R\$ 42 milhões, e contratou uma outra, por meio de dispensa de licitação, por R\$ 53,5 milhões. É um desrespeito ao dinheiro público!

Ele diz que está acelerando as obras! Acelerando o quê? Acelerando é isso que vocês estão vendo! Então, é essa alternativa, é a manifestação, é a mobilização, é mostrar a este governo do PT a indignação pelos compromissos assumidos e não cumpridos. Na época da eleição, eles são muito bonzinhos, vão lá, pedem o voto, prometem tudo e não fazem absolutamente nada. Agora, o governo vem com conjuntos habitacionais nas redondezas de Nova Esperança para atender apenas aos grandes empresários que financiaram a campanha de Jaques Wagner para governador. É para isso. Eles não estão pensando em levar uma escola, uma delegacia para dar um pouco mais de tranquilidade aos pais de família; eles não estão pensando em levar uma creche para que as mães e as avós possam deixar as crianças num lugar seguro e tenham a oportunidade de trabalhar. Esse governo não se preocupa.

Acho que vocês estão no caminho certo, vocês têm de se mobilizar, ir à Conder com faixas para mostrar a indignação, fechar a pista para que a imprensa vá lá dar ouvido a vocês. O governo não ouve, não! Esse governo faz de conta que está tudo maravilhoso!

Quem viu a entrevista do governador Jaques Wagner, publicada ontem num dos jornais da Capital, acha que tudo está uma maravilha, não tem problema nenhum, parece até



que o pessoal do Nova Esperança está mentindo. Para o governador vocês estão num lugar maravilhoso, com uma infraestrutura maravilhosa, todo mundo tem água encanada de qualidade, tem esgoto, quadra e escola. Vocês têm tudo, só não estão vendo! O governador está afirmando que vocês têm tudo!

Então, quando o governo não tem compromisso com a população e quando o governo não dá ouvidos àquele que clama por justiça e por seus direitos para que o dinheiro seja aplicado corretamente como está no contrato desde 2007, só há um recurso, qual seja, quando se tem vereadores como os que aqui estão, pois são responsáveis e compromissados com a população, uma vez que usam as suas próprias vozes como se fossem as vozes de todos vocês na Câmara de Vereadores.

Temos, também, o deputado como João Carlos Bacelar que está, sempre, antenado aos problemas das comunidades, sobretudo, das comunidades mais carentes. Deputado João Carlos Bacelar, V.Ex^a já foi secretário da Educação. Quantas crianças estavam fora da sala de aula e V.Ex^a, através do seu forte trabalho, deu oportunidade para as crianças?

Nós não podemos pensar em uma sociedade justa se nós não dermos as mínimas condições de moradias àqueles que merecem como é o caso do povo de Nova Esperança!

Só me resta, meu querido amigo João Carlos Bacelar, meus caros vereadores, parabenizá-los por esta iniciativa e pela presença de vocês interessados.

Acompanho o mandato de V.Ex^{as} na Câmara de Vereadores. Tenho certeza absoluta de que V.Ex^{as}. farão pronunciamentos neste sentido, ao final deste ano e antes de entrar em recesso, para mostrar as necessidades dessas pessoas que estão aqui.

Vemos, pelos perfil de vocês, que são pessoas trabalhadoras, pessoas que querem, apenas, ter tranquilidade para que sua família permaneça em um lugar com, ao menos, dignidade, com uma boa escola e com uma creche de qualidade para deixar os seus filhos e netos quando forem para o trabalho.

Vocês não estão pedindo nada mais do que aquilo que a Constituição do Estado da Bahia e a Constituição Federal determinam: direito à segurança, à saúde e à moradia. São os três direitos que qualquer cidadão tem. E morar com dignidade é um desses direitos.

Dinheiro tem! Só não tem quando o mesmo é desviado!



O que o governo do estado da Bahia, este governo do PT, tem feito? Tem pego recursos como esses que eram para uma obra que deveria estar concluída. Sabe como ele usa? Para pagar deputados que aderiram ao seu governo. O governo está gastando em viagens, em passagens, em dar cargos a pessoas e se esquece de fazer as obras.

Há muito tempo, faço essa denúncia!

Parabenizo o Ministério Público que, através da Dr^a Rita Tourinho, entrou, na semana passada, com uma ação contra o governo do estado exatamente por isso, ou seja, porque o estado deixa de realizar as obras e deixa de beneficiar quem precisa para, apenas, ajudar aqueles políticos que aderiram ao seu governo. Então o governo faz um acordo político e se esquece da população.

Mas o ano que vem está chegando aí! É importante que todos fiquem sabendo dessas coisas para que saibam votar. Não adianta querer, de última hora, escolher o candidato. Tem de avaliar para saber quem está ajudando vocês no dia a dia e quem enrolou vocês.

Se nós, cidadãos, de uma maneira geral, não soubermos escolher candidatos que, efetivamente, tenham compromisso, não podemos reclamar depois. Errar é humano, mas persistir no erro não é questão de inteligência. Hoje, temos a televisão, o rádio e vários outros veículos de comunicação. Esta garotada tem acesso à Internet. Porém, em nossa geração, não havia a Internet. Essa meninada, hoje, é craque nisso! Existe a biblioteca mundial à disposição com informações sobre o que acontece na Bahia, no Brasil e no mundo. Temos de verificar o que está acontecendo em outros estados e procurar saber o porquê não está acontecendo para vocês que vivem em Nova Esperança.

Meu caro amigo João Carlos Bacelar, meus queridos vereadores, Osvaldo, contem comigo no que for preciso. Vocês contarão com a minha voz juntamente com a de meu amigo João Carlos Bacelar para defendê-los, porque esta é uma causa justa.

Vocês querem o que temos denunciado aqui: o dinheiro de convênio deve ser aplicado naquele objeto. O dinheiro de convênio não pode ser desviado para outras atividades, porque, assim, penaliza-se uma população que clama, apenas, por justiça. O dinheiro de convênio tem de ser destinado para aquilo que está escrito no convênio!



O mais é acionar o Ministério Público e outros meios. Vamos trocar ideias com os nossos queridos vereadores, a fim de determinarmos os encaminhamentos que podemos dar.

De minha parte, tenham a certeza de que farei tudo para ajudá-los.

No mais, que Deus ajude a todos vocês! (Muitas palmas)

Finalizando, já que estamos próximos do Natal, quero desejar a todos vocês e a todos os seus familiares um Natal de muita paz, muita saúde e muita harmonia. Desejo que Deus esteja presente na casa de vocês e na moradia de vocês durante todo o ano que se aproxima. que Deus esteja presente na casa de vocês durante todo o ano que se aproxima. Que Deus os ajude.

No que depender de nós, vamos fazer tudo para que vocês tenham um ano de 2014, pelo menos, com a moradia que tanto estão sonhando na comunidade de Nova Esperança.

Um bom-dia a todos. (Palmas.)

O Sr. PRESIDENTE (João Carlos Bacelar):- Muito obrigado, deputado Gaban.

(Não foi revisto pelo orador.)



7916-III

Ses. Esp. 17/12/13

Or. Reinaldo Braga Filho

Projeto Nova Esperança.

O Sr. PRESIDENTE (João Carlos Bacelar):- Com a palavra o Dr. Reinaldo Braga Filho, representando a Prefeitura Municipal do Salvador.

O Sr. REINALDO BRAGA FILHO:- Bom-dia a todos, bom-dia a todas.

Na pessoa do presidente desta sessão, deputado João Carlos Bacelar, gostaria de saudar toda a Mesa; saudar o deputado Carlos Gaban; o presidente da Abene, Osvaldo; os vereadores Kiki Bispo e Toinho Carolino; e, em especial, todos vocês que vieram do bairro de Nova Esperança.

Quero saudar também a Jackson, que é o sub-prefeito da região administrativa de vocês, a região de Nova Esperança, Itapuã e Cassange.

Prezado deputado João Carlos Bacelar, com que tive a honra de conviver como colega, secretário na administração do prefeito ACM Neto, é um prazer rever V.Ex^a. Recebi ontem o seu convite e o entendi como uma convocação, haja vista que V.Ex^a, como colaborador da administração do prefeito ACM Neto, também conhecedor dos desafios que o prefeito tem, não poderia deixar de convocar a prefeitura para, de alguma forma, contribuir com o processo de destravar esse projeto para que, realmente, Nova Esperança possa se transformar no bairro que todos que aqui estão idealizam e desejam.

Desde ontem, conversando com Jackson, que nos representa lá, busquei obter algumas informações a respeito desse projeto. Para nossa surpresa, tudo que foi descoberto e estudado pela gente foi, realmente, aqui descrito e muito bem contado pelo presidente Osvaldo, em seus mínimos detalhes. A questão cronológica, os valores e, infelizmente, a questão da interrupção dessa obra.

A primeira coisa, deputado João Carlos Bacelar, é que temos a nossa opinião e o prefeito ACM Neto está com a intenção de começar a diferenciar esse conceito de construção de casas, de residências, passando ao conceito de ser dar um lar de verdade à população soteropolitana. De nada adianta só fazer a construção, aderir ao Programa Minha Casa Minha



Vida, sem, efetivamente, dar condições àquela pessoa, àquela família de transformar essa casa em um verdadeiro lar. Para que vocês possam ter um lar para suas moradias e dos seus familiares é preciso muito mais do que apenas levantar as paredes. Hoje, fazer a residência é o mais fácil. As construtoras estão aí, aquela região da cidade tem sido bastante procurada, haja vista que é uma das que tem menos densidade populacional. Então, ainda existem alguns terrenos. Por conta disso há a procura desenfreada pela construção dentro do Programa Minha Casa Minha Vida.

Vocês são a prova viva de que não adianta apenas a construção do prédio, a construção da casa, tem-se que, realmente, fazer toda a parte de urbanismo para que se transforme num lar. É preciso esgotamento sanitário, as obras de macro e microdrenagem, pavimentação asfáltica. A gente vê aqui, no Plenário da Assembleia, diversas crianças, jovens. É preciso resolver a questão das creches, das escolas, do Ensino Médio, e as questões relacionadas à segurança pública. Aquela região de vocês ainda é desassistida no que diz respeito ao transporte público urbano, de tal modo que muitas vezes acabam tendo que recorrer, inclusive, a cidades vizinhas, que lhes dão atenção, mesmo sem terem obrigações legais.

Quero dizer que o deputado João Carlos Bacelar, muito atento que é, já contactou e sugeriu ao prefeito ACM Neto que de alguma forma ajude aquela região não só junto à Conder, mas independentemente desta, vendo o que a prefeitura pode fazer para acelerar a urbanização lá.

O prefeito, sempre muito atencioso e solícito com ele, já agendou, deputado, e chamo a atenção também do Jackson, para quinta-feira, dia 19, às 14 horas. Eu, o Jackson e todos os representantes de órgãos da prefeitura, estaremos lá na sede da Abeme. (Palmas!) E por determinação de S. Ex^a o Prefeito ACM Neto, todos nós faremos um diagnóstico. O deputado João Carlos Bacelar participou muito dessas visitas, e vamos apontar o início, meio e fim ouvindo de vocês aquilo que a prefeitura pode fazer de imediato. Não vamos sair de lá com nenhuma dúvida do que efetivamente possa ser feito pelo prefeito ACM Neto, até para que não geremos expectativa daquilo que não possa sair do papel, porque acho que de promessas todos vocês aqui estão cansados.



Então, quinta-feira temos esse compromisso. V.Ex^a também está convidado, deputado João Carlos Bacelar, se quiser. É um trabalho técnico, mas se quiser nos dar a honra... O vereador Kiki Bispo também, senão presencialmente, mas através da sua assessoria, assim como o vereador Antonio Carolino. Essa visita precede algo que com fé em Deus vamos tentar fazer ainda até o final do ano, a visita *in loco*. Aí não será mais de nós técnicos, e sim do prefeito ACM Neto, e posso garantir em nome do próprio que ele vai sim atender os pedidos nossos e dos vereadores e deputados, visitando a localidade de vocês, o bairro de Nova Esperança.

Dito isso, quero agora dizer que nos colocamos aqui à disposição, deputado João Carlos Bacelar, para ajudar V.Ex^a, a sua assessoria e o presidente Osvaldo para que possamos de alguma forma somar forças buscando esse entendimento com a Caixa Econômica e a Conder.

Sabemos que essa Companhia passa agora por um período de transformação e está com um presidente interino. Mas as coisas, as ações têm de continuar. Então, nos colocamos realmente à sua disposição. A Prefeitura de Salvador também está à sua disposição, assim como a Prefeitura-Bairro. Enfim, estamos à disposição das associações aqui presentes para que possamos somar esses esforços com o objetivo de que efetivamente esse projeto tenha fim.

Ouvi atentamente as palavras do deputado Gaban quando ele tecia elogios à administração ACM Neto. O deputado João Carlos Bacelar sabe disso, e vocês começam a perceber esse novo modo de governar do prefeito. Uma das coisas que na prefeitura ele nos inspira a fazer são projetos bem feitos, com início, meio e fim. Então, que não iniciemos nada que não tenhamos condições técnicas e financeiras de atingir o objetivo chegando ao final, senão acabamos entrando nessa vala comum do desperdício dos recursos públicos.

Portanto, presidente Osvaldo, falo em seu nome e no de todos que aqui estão, homens e mulheres de bem dessa região de Nova Esperança, que nós a partir de hoje nos somamos a essa luta do deputado João Bacelar e dos vereadores Toinho Carolino e Kiki Bispo. Vamos, sim, buscar fazer a nossa parte enquanto prefeitura e também tentaremos fazer



saírem do papel esses recursos que existem com a agência financiadora, a Caixa Econômica, dentro do Projeto de Aceleração do Crescimento, o PAC. Então, não tem por que dar errado.

Tenho certeza e convicção de que todos nós juntos aqui, com o apoio e a mobilização de vocês, que não podem cessar, poderemos ter um ano de 2014 muito melhor para Nova Esperança do que foram estes últimos 6, 7 anos, quando vocês infelizmente conviveram com muitas promessas e poucas realizações.

Agradeço-lhe mais uma vez, deputado João Carlos Bacelar, pelo convite e me coloco à disposição de V.Ex^a para quantas vezes mais necessitar do nosso apoio, da nossa presença. E aproveito este momento para desejar a todos sucesso nessa jornada e dizer que nós estamos presentes com vocês através do nosso amigo, competente subprefeito Jackson, e espero que 2014 venha recheado de boas notícias para Nova Esperança, para Salvador e para a Bahia.

Muito obrigado e que Deus abençoe a todos.

(Não foi revisto pelo orador.)



7917-III

Ses. Esp. 17/12/13

Or. Toinho Carolino

Projeto Nova Esperança.

O Sr. PRESIDENTE (João Carlos Bacelar):- Com a palavra o vereador Toinho Carolino.

O Sr. TOINHO CAROLINO:-Gostaria inicialmente de parabenizar o deputado João Carlos Bacelar por essa iniciativa. Quero também saudar a todos os líderes aqui presentes na pessoa do presidente Osvaldo, meu amigo vereador e companheiro de partido Kiki Bispo, além do o nobre secretário das subprefeituras, Reinaldo Filho, o subprefeito Jackson Sousa e todos os presentes.

Vereador Kiki, nós costumamos dizer que a Câmara é a Casa do povo, e o deputado João Carlos Bacelar, hoje, mais uma vez me surpreende, trazendo o povo para a Assembleia Legislativa, Casa essa que muitas vezes vemos lotada, mas com pessoas reivindicando aumento salarial ou aprovação de leis que favoreçam as categorias aqui representadas. No entanto, o deputado João Carlos Bacelar, que foi presidente da Câmara Municipal de Salvador, traz o povo para esta Casa para discutir algo importante para si, tendo em vista que o governo do Estado, mais uma vez, vem demonstrando a fragilidade e a inconsequência de não dar a atenção devida às comunidades carentes, deixando de cumprir metas que são obrigatórias para que tenhamos uma vida digna.

Portanto, deputado, parabéns mais uma vez. Quero aqui dizer que vou me associar a esta luta. Eu e o vereador Kiki Bispo, com certeza, vamos levar essa luta, e a voz de vocês será ecoada na Câmara Municipal de Salvador. Assumo o compromisso aqui e vou pedir ao vereador Kiki que, junto comigo, levemos o prefeito ACM Neto para conhecer de perto as dificuldades que ora vocês vivem, e isso com certeza vai mudar.

A partir do momento em que o deputado João Carlos Bacelar assumiu a bandeira de vocês, assumiu essa luta, Osvaldo, estaremos juntos e teremos o apoio incondicional do prefeito ACM Neto, que, com certeza, vem fazendo um excelente trabalho à frente da Prefeitura Municipal de Salvador e vai abraçar, sim, a luta de vocês. Estaremos juntos, de



mãos dadas. Essa é a minha palavra de conforto, de um amigo que hoje se coloca à disposição de vocês para lutarmos juntos e conseguirmos mudar a triste realidade que vocês vivem.

Fica aqui o meu abraço e a certeza de que, a partir deste momento, as coisas irão mudar para cada família que lá reside. Para vocês, crianças, vamos lutar para que tenhamos uma creche, para que tenhamos escola, posto de saúde e, sobretudo, para que vocês tenham tranquilidade de acordar, sair para o trabalho, voltar e ver que está tudo mudado. A partir desse momento, a luta será nossa, e tenho certeza de que as coisas vão mudar. Em nome de Deus, assim será.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)



7818-III

Ses. Esp. 17/12/13

Or. Kiki Bispo

Projeto Nova Esperança.

O Sr. PRESIDENTE (João Carlos Bacelar):- Agradecemos a intervenção do vereador Toinho Carolino e convidamos o vereador Kiki Bispo para o seu pronunciamento.

O Sr. KIKI BISPO:- Bom-dia a todos e a todas. Querido presidente desta sessão especial, deputado João Carlos Bacelar, Líder nesta Casa, um dos deputados mais competentes que por aqui legislam, Líder do meu partido, o PTN, vereador Toinho Carolino, V.Ex^a, que faz um trabalho destacado na Câmara Municipal de Salvador, meu querido presidente da Associação dos Moradores , Osvaldo, um batalhador, quero aqui deixar o meu testemunho e dizer que fiquei muito feliz com a mobilização de sua comunidade, de seus amigos que, nesse número expressivo, demonstram que é de luta, que é de guerra, e, com certeza, alcançará um êxito muito grande nessa sua batalha.

Querido secretário das prefeituras-bairro, Reinaldo Filho, ex-prefeito de Xique-Xique que, com muita competência, hoje empresta seus serviços qualificados à prefeitura do prefeito ACM Neto; querido prefeito-bairro Jackson Souza, esse líder destacado que bota o pé na lama, que conhece os problemas da região de Itapoã e, com certeza, fará muito por vocês naquela região, principalmente no que tange às questões ligadas à cidade do Salvador, ao município e à Prefeitura do Salvador.

Querido presidente João Carlos, não podia começar deixando de lamentar a ausência dos representantes do governo do Estado. Isso demonstra uma falta de respeito, de compromisso com o povo desta terra. Aliás, como bem disse o deputado Gaban, que me antecedeu, tem sido uma prática deste governo se investir muito em propaganda e muito pouco fazer pelo povo do Estado da Bahia.

Quero aqui dizer que vejo com preocupação a situação de V.S^{as}., porque as obras do governo do Estado, principalmente na cidade do Salvador e na Região Metropolitana, tem deixado a desejar. Eu que sou representante nato no bairro de Cajazeiras, João Carlos, quero aqui trazer o meu testemunho de que lá existe uma quadra poliesportiva feita pela Conder,



que, há 7 anos, não foi concluída, e o pior: apenas 35% da obra está concluída, ou seja, 35% do que foi gasto, foi perdido, porque a obra tem que ser recomeçada tão igual à situação de V.S^{as}., porque, o que foi feito lá, com certeza, como bem pontuou aqui o presidente Osvaldo, será perdido. Isso é malversação do dinheiro público, isso é um crime que se faz com o dinheiro de V.S^{as}., e que o governo tem obrigação de reverter isso em obras.

Cito aqui também, trazendo um comparativo para Salvador, da Feira de São Joaquim. Veja aqui, deputado Capitão Tadeu, representante nato desta Casa, dos policiais civis e militares desta Casa: na São Joaquim, o governo do Estado começou a fazer uma intervenção e relocaram, Presidente, inúmeros pais de família para um lugar que, praticamente, não se tinha a quem vender, sob a promessa de reformar com prazo determinado. E, assim, os vendedores, atendendo a determinação do governo do Estado, o fizeram. Mas existe um atraso de um ano e meio nas obras, o que tem prejudicado aqueles pais de família que têm amargado prejuízos incalculáveis, por conta desse descaso que o governo do Estado. Há obras públicas inacabadas em nossa cidade. Aliás, tem sido a marca desse governo, principalmente na questão da Conder, de não realizar as obras que Salvador tanto precisa.

Quero aqui associar-me ao vereador Carolino, e dizer que a Câmara Municipal de Salvador estará à disposição de V. S^{as} para brigarmos. Tenho a convicção, a certeza de que o prefeito ACM Neto, sensibilizado como é, irá atender os pleitos tão requeridos pelos senhores. O prefeito-bairro, há poucos instantes, acabou de dizer que irá levar toda a equipe da prefeitura para cada gestão, cada serviço ser realizado paulatinamente, olhando de frente, como tem sido a marca do prefeito, prometendo e se comprometendo com aquilo que pode ser cumprido para que, dessa forma, V. S^{as} possam morar em um lugar digno, merecedor daquilo que, como contribuintes que são, têm que ter um retorno por parte do Estado.

Concluo, Sr. Presidente, dizendo o seguinte: vocês vivem uma situação antagônica, vivem numa região sitiada por pedágio. Eu falo sempre, deputado Capitão Tadeu, que Salvador é uma ilha, uma ilha sitiada por pedágio por todos os lados.

Infelizmente o governo do estado pedagogizou todas as saídas de Salvador a um preço caro. E vocês, que moram à margem de um pedágio caro, de uma concessionária que explora



e presta um péssimo serviço a Salvador, não têm, sequer, uma contrapartida para a região na qual vocês moram.

Presidente, aqui, quero dizer que a Câmara Municipal, como bem falou Toinho Carolino, estará a disposição de V.S^{as} em qualquer tempo para que possamos trazer dignidade na melhoria ao cumprir a promessa que fizeram a V.S^{as}. no momento em que tiraram de vocês, da região que vocês sofriam, sob a promessa de trazê-los para uma região com infraestrutura adequada e com moradia decente. No entanto, eles não cumpriram com a palavra.

No mais, quero, aqui, presidente, dizer que, neste momento de final de ano, associando-me ao nome do bairro de vocês, Nova Esperança, que, em 2014, a esperança se torne realidade.

Um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo.

Muito obrigado. (Palmas.)

(Não foi revisto pelo orador.)



DL-02

Ses. Esp.17/12/13

O Sr. PRESIDENTE (João Carlos Bacelar):- Agradeço a intervenção do vereador Kiki Bispo.

Registro, nobre vereador, que Nova Esperança ainda tem um outro problema: o pedágio é lá! Então é um pedágio urbano dentro da cidade do Salvador.

Quero registrar a presença do deputado Capitão Tadeu. (Palmas)

Agradeço a presença de vocês aqui.

Queria chamar a atenção, pois, hoje, assistimos, aqui, a uma verdadeira demonstração do que é o desperdício do dinheiro público! São R\$ 50 milhões aplicados no Projeto Nova Esperança e as obras não chegam à conclusão.

Como o presidente da associação, Osvaldo, aqui, relatou: o asfalto já está todo esburacado; o sistema de esgoto está perdido; não concluem a reforma das casas, etc. Enfim, é uma verdadeira falta de compromisso com o interesse público. E essa falta de compromisso se expressa na ausência do governo do estado da Bahia e da Caixa Econômica Federal.

Eu me perguntava aqui: se fosse um problema com os moradores de Alphaville ou se fosse um problema com os moradores do Porto da Barra ou se fosse um problema com os moradores dos condomínios de luxo, será que a representação do governo do estado não estaria aqui? Lógico que estaria! Se fosse interesse dos empreiteiros, se fosse interesse dos industriais do CIA, lógico que a representação do governo do estado estaria aqui! Tal representação estaria aqui, na casa deles e na sede das entidades que representam os ricos.

Infelizmente, no Brasil, o que diz respeito ao trabalhador tem de ser feito com muita luta e com muita mobilização.

Esta, aqui hoje, é uma via.

Já garantimos, hoje, aqui, a presença da prefeitura, no próximo dia 19, à tarde, lá, em Nova Esperança, para levantar, com todas as secretarias, os problemas de todas as áreas. E, a partir daí, o prefeito irá até lá para ter uma conversa com vocês.



Esta sessão especial ajuda a divulgar o problema, pois ela está sendo transmitida, diretamente, pela televisão à população, à imprensa e aos próprios deputados. Tivemos o apoio, aqui, de dois vereadores que levarão o problema para a Câmara de Vereadores.

Eu, pessoalmente, irei, em nome da Assembleia, me dirigir à presidente da República, ao presidente da Caixa, ao governador do estado, ao Ministério Público do Estado da Bahia, ao Ministério Público Federal, ao Tribunal de Contas da União e ao Tribunal de Contas do Estado. Vou, hoje à tarde, novamente, fazer a denúncia, aqui no plenário desta Casa, sobre a situação do Projeto Nova Esperança.

Tudo isso, volto a dizer, é uma via.

Contudo, as vias mais importantes são as que os senhores lideram como Osvaldo, Bernardo, Abraão Joviniano lá em Saramandaia, Milton Marques no KM 17, pastor Manoel Santana, Cristiane, enfim, cada um dos senhores. Ninguém cairá de paraquedas em Nova Esperança para resolver o problema do Projeto Nova Esperança.

Sei que é cansativo e desgastante. Às vezes, isso é frustrante, mas só a mobilização da comunidade vai fazer com que as obras do Projeto Nova Esperança cheguem ao final e com qualidade.

Deputado Capitão Tadeu, estive por três vezes visitando a comunidade: as praças, que ainda estão em construção, parecem que já estão em ruínas; o asfalto está totalmente esburacado. E há um agravante, naquele local estão sendo construídas 3.800 unidades habitacionais e não existe uma escola, um posto médico, um ponto de ônibus.

É apenas obra para empreiteiro ganhar dinheiro, porque quem está construindo está recebendo o seu dinheiro, quem está construindo está enriquecendo. E não tem qualquer utilidade, porque ninguém que mora no centro da Cidade de Salvador vai querer ir para uma unidade habitacional daquelas. Muitas dessas unidades já foram invadidas, já foram depredadas. O que vai acontecer é vir gente do interior para ocupar aquelas unidades, inchando cada vez mais a Cidade do Salvador.

Por isso, a questão, hoje, do entorno da Cidade do Salvador e os limites entre Lauro de Freitas e Simões Filho tem de ter a atenção do poder público, seja através do governo do Estado, da Assembleia ou do Ministério Público.



E quero, aqui, Osvaldo, publicamente me comprometer, da mesma forma que os vereadores Kiki Bispo e Toinho Carolino se comprometeram, a só parar essa luta quando o Projeto Nova Esperança estiver concluído.

É esse o nosso compromisso.

Antes de encerrar, gostaria de dizer que enquanto deputado a minha função é denunciar, discursar, cobrar e ir para a imprensa. Agora, infelizmente, o governo do Estado só está ouvindo quando se vai às ruas, quando se fecha as ruas. Aí, sabem ouvir. Nessa hora é helicóptero, é governador e secretário. Quando estamos tentando pelos caminhos normais, infelizmente, fazem ouvidos de mercador.

Projeto Nova Esperança, um monumento ao desperdício do dinheiro público!

Agradeço mais uma vez a todos vocês pela participação.

Muito obrigado.

Está encerrada a sessão.